

Caríssimos Padres Giancarlo, Severino, Nerella, Comunidade de Ibiporã (PR), Familiares, Amigos do “Anunciando paz” da TV 21.

Antes de tudo, a minha saudação a todos vocês.

Fiquei muito contente pelo jantar que vocês organizaram, no mês de Abril, em favor da Diocese de Bafatá, para completar as obras da Catedral que está muito linda. Os trabalhos já foram concluídos (vejam duas fotos da Catedral). Juntamente com a comunidade de Bafatá, fiquei orgulhoso por ver nossa igreja tão bonita. (E dizem que este tipo de orgulho não é pecado...!). Obrigado por tudo. Obrigado pela festa missionária do dia 11 de Agosto: “discípulos missionária de Jesus Cristo”. Infelizmente, neste ano, não estarei presente. Vou estar unido na oração e imaginando um bom churrasco “fogo de chão”. Parabéns ao Rogério, sua família, Ibiporã, Arquidiocese de Londrina, P.I.M.E. pela sua ordenação sacerdotal.



Conforme o Pe. Severino já havia anunciado na Solenidade de Corpus Christi, no sábado (dia 05 de Junho), tive a graça de ordenar três sacerdotes guineenses na Diocese de Bafatá: Admir Cristiano Barreiro da Paróquia de Bambadinca, Avito José Fernandes e Francisco Fernandes da Paróquia sede da Catedral em Bafatá, duas paróquias confiadas de forma continuada aos missionários do PIME durante 50 anos.



Na homilia, eu disse que a ordenação dos três era um presente para os meus 25 anos de sacerdócio e de chegada na Guiné-Bissau: fui ordenado sacerdote no dia 05 de Janeiro de 1985, aí na nossa Ibiporã, e cheguei neste País no dia 23 de Julho do mesmo ano. Eu já havia ordenado dois sacerdotes nestes quase nove anos de Bispo: um do P.I.M.E. (Pontifício Instituto das Missões) e um da diocese de Bafatá e agora mais três. Que emoção, que mistério! Que presente ao bispo, à Igreja. Emoção também para os familiares que nem sempre são cristãos batizados, mas que intuem a essência sacerdotal.



Antes do início da celebração, os familiares vieram entregar-me os três, dizendo-se felizes por verem seus filhos em uma nova família, sublinhando que nesta nova família, eu sou o pai. Na tarde do mesmo dia, fui visitar as casas dos novos sacerdotes. A alegria era grande! E no meio da alegria, da música, uma senhora me disse: “Dom Pedro, obrigado por ter vindo participar da nossa felicidade; Obrigado por ter acolhido nossos filhos para seus filhos, na Diocese de Bafatá”. Agradecido ao Senhor, eu pensava uma coisa importante: “o povo simples entende a beleza, o mistério do sacerdócio”.



Dentro do meu coração, eu ia reflectindo que as notícias tristes sobre o triste momento da Igreja não param de serem publicadas, enchem os jornais e sobretudo, a mente de tantas pessoas. Até parece que só existem coisas negativas na vida dos sacerdotes. Até parece que foram colocados no porão mais profundo da humanidade onde se encontram as maiores de todas as fraquezas. Pensava que estas notícias arriscam de por em questão a beleza da Igreja e do sacerdócio. Tais notícias não consideram os sacerdotes que dão a vida por Cristo, pela Igreja, pelas pessoas, especialmente aquelas mais pobres. São tantos os sacerdotes que dão um testemunho maravilhoso da vida sacerdotal. Estando na Guiné-Bissau, nestes 25 anos, pude ver o empenho, o amor, a fidelidade destes homens de Deus. Homens de fé que, incansavelmente anunciam o Evangelho de Jesus, trabalham pela saúde das pessoas mais abandonadas, propiciam escola para a juventude. Testemunham o amor de Deus em meio às alegrias e dores, às vezes com coragem, às vezes com cansaço, mas nunca sem perder a esperança.



Como missionário do PIME fiquei contente por ver que o esforço de seus missionários está sendo recompensado pelo bom caminho que a Igreja está fazendo neste País; como brasileiro, senti uma alegria profunda por representar a Igreja do Brasil na Guiné-Bissau e ordenar sacerdotes para serem testemunhas de Jesus no meio deste povo que vai fazendo sua peregrinação na fé. Somos um bom grupo de missionários brasileiros na Guiné-Bissau: padres, irmãs, leigos. Além disso, a Igreja do Brasil já enviou 08 professores de

filosofia e teologia para o nosso Seminário Maior de Bissau, os quais deram aulas para os três ordenados, colaborando na formação deles.



É assim Igreja: fui batizado por um missionário dominicano italiano, ordenado padre por Dom Geraldo Majella Agnelo, na altura Arcebispo de Londrina (Paraná) e Bispo por Dom Albano Cavallin, na altura também ele Arcebispo de Londrina. E agora estou aqui continuando a missão da Igreja. Apesar de todas as dificuldades, vivo esta missão com muita alegria e entusiasmo.



No final da Missa de ordenação, alguém pediu que eu desse uma mensagem aos jovens que se sentem chamados ao sacerdócio. Respondi este pedido citando as palavras do Papa Bento XVI quando celebrou sua missa de início de Ministério Papal no dia 24 de Abril de 2005. Ele disse: “Assim, eu gostaria com grande força e convicção, partindo da experiência de uma longa vida pessoal, de vos dizer hoje, queridos jovens: não tenhais medo de Cristo! Ele não tira nada, ele dá tudo. Quem se doa por Ele, recebe o cêntuplo. Sim, abri de par em par as portas a Cristo e encontrareis a vida verdadeira”.



Neste ano 2010, 12 jovens guineenses entenderam a mensagem do Papa: 09 já foram ordenados sacerdotes; 03 serão ordenados. Destes 03, 01 é do P.I.M.E.: Gaudêncio Francisco Pereira destinado à Papua Nova Guiné, na Oceânia. E a Igreja da Guiné-Bissau que vai se abrindo à missões estrangeiras. A minha saudação a todos vocês. Do amigo e irmão.

Dom Pedro Zilli